

**O “NEGACIONISMO DA CIÊNCIA” E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO HUMANO DE ESCOLARES DO NOVO ENSINO  
MÉDIO DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DA CIDADE DE  
PALMEIRAS DE GOIÁS - GO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS  
PRESSUPOSTOS DA TEORIA DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL**

Kátia Pereira Coelho Camargo  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Doutorado em Educação - PPGE  
Email: 20221300300039@pucgo.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

Esta tese tem como problema fundamental o apontamento de que a barbárie educacional, especificamente, no Ensino Médio de uma escola pública de Palmeiras de Goiás, tem sido intensificada pelo negacionismo da ciência, nos últimos anos, como fruto do neoliberalismo. Ao pensar na proposta do ensino desenvolvimental e seus princípios de ensino voltados para a evolução dos processos de humanização por meio da aprendizagem na escola, é que se justifica a necessidade de elaborar esta tese cujo tema principal é sobre o “negacionismo da ciência” que está embutido nos currículos, nos livros didáticos, nas metodologias, na organização da escola, na matriz curricular, na distribuição das disciplinas do Novo Ensino médio.

## **METODOLOGIA**

Para se efetivar a compreensão e o caminho da realidade e a construção do pensamento concreto e refletido, é necessário que o método de pesquisa seja constituído de rigorosidade e lealdade aos objetivos propostos. Para isso faz se imprescindível o uso de concepções teóricas e metodológicas no percurso da pesquisa, pois pertence ao campo educacional, ou seja, pertencente às ciências humanas, portanto de cunho histórico, ideológico, não linear, em constante mudança, qualitativo e essencialmente humano, de vida prática, de cunho explícito em relação ao sujeito e ao objeto no mesmo nível de análise. Propõe-se nesta pesquisa a teoria materialista histórica dialética para que a

compreensão e análise da investigação possa ser desvelada de forma verdadeira, principalmente na dimensão epistemológica do conhecimento e da ciência. Como instrumentos de pesquisa usou-se pesquisa bibliográfica, questionário, entrevistas e análise de núcleos de significação.

## **DESENVOLVIMENTO**

Esta tese ainda está em andamento, portanto, ao olhar para dentro das escolas, mais especificamente, para dentro das salas de aula do Ensino Médio, nos deparamos com estudantes desmotivados, sem perspectivas, professores perdidos dentro de um currículo fragmentado e de materiais didáticos que não condizem com as reais necessidades e condições destes alunos, escolas sucateadas, uma ausência de objetivos didáticos e pedagógicos no ambiente escolar, o papel social da escola destituído das finalidades do ensino. Os motivos e desejos que impulsionam a educação estão aniquilados pelas políticas e pela organização escolar nos últimos tempos, em especial, no currículo, carga horária e na distribuição de aulas do Novo Ensino Médio. Enquanto a proposta da reforma a partir da Lei 13.415 de 2017 era de proporcionar autonomia, despertar o desejo pela aprendizagem e ampliar a evolução humana, trazendo os alunos para dentro da escola e despertando o desejo em aprender, este novo modelo fez o contrário, ao atender às políticas neoliberais. Por esses motivos é que foi desenvolvida esta pesquisa, para analisar a teoria do ensino desenvolvimental como perspectiva para trazer de volta os processos humanizatórios para no cotidiano escolar, despertar nos alunos suas capacidades de aprendizagem e desenvolvimento humano, pois foram perdidos no tempo e no espaço institucional, ambiente este que deveria ser o lugar ideal para ressurgir nos jovens o desejo em aprender e avançar intelectualmente. É necessário então trazer toda concepção, a gênese, os princípios do Ensino Desenvolvimental para podermos discutir a importância de sua aplicação na escola, em especial, no Ensino Médio, objeto desta pesquisa. Diante da nova realidade posta ao Novo Ensino Médio, deparamos com a desvinculação do caráter científico representado nas disciplinas escolares, que agora foi reduzido por conta da reestruturação deste novo modelo de ensino. Ao diminuir a quantidade das aulas das disciplinas curriculares para completar as trilhas de aprofundamento, concretizou-se o negacionismo da ciência no próprio currículo e matriz curricular,

algumas disciplinas como sociologia, filosofia, praticamente sumiram do cotidiano escolar, as outras foram reduzidas, ficando o professor perdido em sala de aula, com o tempo sendo insuficiente para trabalhar o conteúdo curricular mínimo.

Até o momento desta pesquisa, podemos dizer que as práticas educacionais do Novo Ensino Médio deveriam contribuir para formar uma consciência capaz de entender essa nova sociedade do início do século XXI em meio a uma situação tão diferente e proporcionar mudanças e transformações significativas que contribuíssem para o desenvolvimento humano, porém, o que percebemos é que novamente estamos atendendo a políticas neoliberais, preocupados com números e metas e principalmente, atender ao mercado financeiro. O currículo é uma arma ideológica, se a educação acontece ao relacionar os conceitos da sua vida real ao currículo, e este modelo curricular posto, não possibilita a aprendizagem por formação de conceitos, muito menos por motivos que impulsionam a aprendizagem, como tarefas atraentes e currículo próximo a realidade dos estudantes, que sanem suas necessidades e motivem seu avanço cognitivo e social; a aprendizagem não contribuirá para o desenvolvimento humano.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É necessário formar conceitos científicos a partir das condições reais dos estudantes, fato que o currículo atual do Novo Ensino Médio não tem permitido, nem se fala mais em conteúdos científicos, somente em habilidades e competências voltados para o empreendedorismo. Segundo Davidov (1988) o pensamento e a aprendizagem são sensíveis aos impactos sociais e influenciam na construção da identidade e da consciência dos indivíduos, portanto ao não possuírem condições de aprendizagem por conceitos, os alunos e professores se perdem dentro do currículo, que é fragmentado, cheio de contradições e não lhes dão condições de formação de pensamento científico e teórico. Este Novo Ensino Médio eleger como inimigo, o conhecimento científico e teórico, valoriza a educação de resultados e não proporciona autonomia, ao contrário, constrói escravos de um sistema financeiro voltado para o consumismo e a valorização de ações imediatas, vazias de conhecimentos científicos e teóricos, uma verdadeira desconstrução da história e da cultura humanas, desprovidas de

qualquer forma de crescimento intelectual, além do abandono total da emancipação mental e cultural dos estudantes.

## **REFERÊNCIAS**

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira; OZELLA, Sérgio. **Núcleos de Significação como Instrumentos para Aprecensão da Construção dos Sentidos**. *Psicol. cienc. prof.* [online]. **vol.26, n.2, pp. 222-245, 2006**.

BACHELARD, Gastor. **A formação do Espírito Científico**. Petrópolis,RJ: Contraponto, 1996.

BAQUERO, Ricardo. **Vygotsky e a aprendizagem escolar**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CARVALHO, Bruno Leal *Pastor de.o negacionismo do holocausto na internet: o caso da Metapedia*. *FACES DA HISTÓRIA*, Assis-SP, v.3, nº 1, p. 5-23, jan.-jun., 2016

CHARLOT, B. **Da Relação com o Saber às Práticas Educativas**. [livro eletrônico] / Bernard Charlot.1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

CHAIKLIN, Seth; HEDEGAARD, Marianne. **Teoria histórico-cultural e práticas educacionais: algumas considerações radicais**. Tradução: José Carlos Libâneo e Eliane Silva. In: *Nuances: estudos sobre Educação*, Presidente Prudente, SP. V. 24, n. 1, p. 30-44, jan./abr.2013.

DAVYDOV, Vasily Vasilyevich. **Problemas do ensino desenvolvimental: a experiência da pesquisa teórica e experimental na psicologia**. In: DAVYDOV, Vasily Vasilyevich. **Problems of developmentalteaching**. *Soviet Education*, agosto 1988, vol XXX, nº 8.

LEONTIEV ,Aleksei Nikolaievitch. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Trad. Maria da Pena Vilalobos. 11 ed., São Paulo: Ícone, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos; FREITAS, Raquel A. M. Madeira. **Vasily Vasilyech Davydov: a escola e a formação do pensamento teórico-científico**. In:

LURIA, Alexander Romanovich. **Vigotskii**. In: VIGOTSKI, Lev Semenovich; *desenvolvimento e aprendizagem*. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza(org); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

PASTERNAK, Natalia. ORSI, Carlos. **Contra a realidade: a negação da ciência, suas causas e consequências**. Campinas, SP: Papirus 8 Mares, 2021.

PUENTES, Roberto Valdés, AMORIM, Paula Alves Prudente, CARDOSO, Cecília Garcia Coelho. **Vladimir Vladimirovich Repkin: Vida, pensamento e obra**. Goiânia: Editora Phillos, 2021.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **Aprendizagem e Desenvolvimento Intelectual na Idade Escolar** In: VYGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Aléxis N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 11. Ed. Rio Branco: Ícone Editora, 2010.